

Nota Informativa n.º 5/2017

O Gabinete de Apoio ao Agricultor do Município de Pinhel informa que, segundo informação da Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas – Estação de Avisos da Guarda, do dia 24 de Fevereiro de 2017, devem seguir-se as seguintes recomendações relativas as plantas do género *Prunus* (prunoideas).

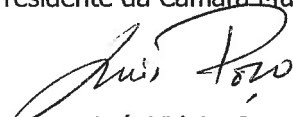
Cultura	Doença/Praga	Sintomatologia/Recomendação
Prunoideas Pessegueiro	Lepra do Pessegueiro	Doença frequente nos pessegueiros da região, podendo causar elevados estragos. A fase de maior suscetibilidade é no início do botão floral, associado a períodos frios e húmidos. A oportunidade de tratamento, ponta verde ou avermelhada dos gomos , é fundamental para o controlo da doença e para uma redução dos custos da proteção da planta. Aconselha-se, a que à medida que as variedades vão atingido esta fase fenológica, a realização de tratamento utilizando produto à base de cobre . Em algumas variedades de rebentação precoce, este estado fenológico já foi ultrapassado, pelo que deve-se optar por um fungicida orgânico. (quadro 1)
	Cochonilha de S. José	Deve ser efetuada uma estimativa de risco na parcela. Proceder à observação de 25 plantas, se for detetada a presença deste inimigo , deverá nesta fase efetuar tratamento com um produto à base de óleo de verão , tendo em atenção de molhar bem as plantas.
Prunoideas Cerejeira	Cancro bacteriano (<i>Pseudomonas syringae</i>)	Os sintomas provocados por esta bactéria verificam-se em plantas jovens até aos 5 anos. A bactéria encontra-se na microflora que coloniza as folhas, em troncos e ramos, indo multiplicando-se ao longo do ano. Temperaturas baixas, as feridas, má adaptação das plantas ao local e sensibilidade varietal são fatores fundamentais para o desenvolvimento da doença. Devido às condições favoráveis, no presente ano, ao desenvolvimento da doença e a existência do inoculo, aconselha-se a realização de tratamento ao inchamento do gomo com produto à base de cobre.

Fonte: Estação de Avisos da Guarda – Circular n.º 2/2017 – Técnico responsável: Eng. Joaquim Almeida

Para mais informações, queiram por favor dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Agricultor da Câmara Municipal de Pinhel, contactar através do número telefone 271 410 000 ou do endereço de correio eletrónico gabinete.agricultor@cm-pinhel.pt.

Pinhel, 1 de março de 2017

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pinhel



Luís Videira Poço

Anexos à Nota Informativa n.º 5/2017

Quadro 1- Fungicidas homologados para o combate de doenças em Pessegueiro – 2017

Substância ativa	Cancro Bacteriano	Cancro fisiococcum	Crivado	Lepra	Moniliose	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)
Cobre (hidróxido)	X (1)		X	X (1)	X	Inorgânico. Atua como preventivo.	KOCIDE 2000, KADOS, CHAMPION WP, GYPSY 50 WP, MACC50, VITRA 40MICRO, COPERNICO 25% HIBIO, HIDROTEC 20% HIBIO, HIDROTEC 50% WP, CHAMP DP, CHAMPION WG, KOCIDE 35 DF, KOCIDE OPTI, FITOCOBRE.	7
Cobre (óxido-reto)			X (2)	X (2)	X	Inorgânico. Atua como preventivo.	CUPRATTI, CUPRITAL, CALLICOBRE 50 WP, COBRE 50 SELECTIS, CURENOX 50, NEORAM BLU, ULTRA COBRE, CUPROCAFFARO, EXTRA-COBRE 50, NEORAM MICRO, FLOWRAM CAFFARO, COBRE FLOW CAFFARO, CUPROCOL, INACOP-L, IPERION WG, BLAURAME, CUPROCOLINCOLOR, FLOWBRIX, FLOWBRIX BLU, CUPRITAL SC, OXITEC 25% HIBIO, NUCOP M35% HIBIO, CUPRITAL 50WG ADVANCE, CUPRAFOR 50.	7
Cobre (sulfato)			X	X	X	Inorgânico. Atua como preventivo, tem ação algicida.	SULFATO COBRE CRISTAL SAPEC, SULFATO COBRE COMBI, SULFATO DE COBRE CADUBAL	7
Cobre (sulfato de cobre tribásico)	X (2) (5)		X (2) (6)	X (2) (6)	X (2) (4)	Cúprico	CUPROXAT	7
Cobre (sulfato de cobre e cálcio – mistura bordalesa)				X		Inorgânico com cobre. Atua como preventivo, tem ação algicida.	CALDA BORDALESA SAPEC, BALDA BORDALESA RSR, CALDA BORDALESA CAFFARO 20, BORDEAUX CAFFARO 13, CALDA BORDALESA QUIMAGRO, CALDA BORDALESA SELECTIS, CALDA BORDALESA VALLES, CALDA BORDALESA NUFARM, PEGASUS WG, CUPER VAL.	7
Bacillus subtilis qst 713					X		SERENADE MAX	--
Boscalide + piraclostrobina					X		SIGNUM	7
Boscalide					X		CANTUS	3
Captana			X				CAPTANA SELETIS, MERPAN 80 WG, PERCAPTA, CAPTANA SAPEC DF, CAPTAN	21
Dodina				X		Guadidina. Atua como preventivo e curativo.	SYLLIT 65 WP	14
Iprodiona					X (7)(8) (9)	Dicarboximida. Atua como preventivo e curativo.	CHIPCO GREEN, GLOVERDE 25, GRISU, ROVRAL AQUAFLOW, DYON, REDIX FLOW, MAGIC, CLUSTER 500, ABOTRIL 500	3
Fluopirame + tebuconazol					X	Benzamida-pirimida e triazol. Fungicida sistémico, com atividade preventiva e curativa.	LUNA EXPERIENCE	3
Enxofre				X	X	Inorgânico. Atua como preventivo e curativo.	SUFREVIT, HEADLAND SULPHUR, STULLN WG ADVANCE, SUPER SIX, COSAN WDG, COSAN ACTIVE FLOW, LAINXOFRE L, KUMULUS S, THIOVIT JET, HELIOSOUFRE, ENXOFRE MOLHÁVEL ORMENTAL, ENXOFRE MOLHÁVEL SELECTIS, ENXOFRE FLOW SELECTIS, STULLN FL,STULLN, VISUL.	--
Mancozebe			X		X	Alquilenobis (ditiocarbamato). Atua como preventivo.	PENNZOZEB DG, DITHANE NEOTEC, NUFOSEBE 75DG, FUNGITANE WP, MANCOZEBE, PENNZOZEB 80, MANCOZAN, MANCOZEBE SELECTIS, MANCOZEB SAPEC, NUFOZEBE 80WP, NUTHANE FUNGENE, FUNGITANE AZUL WP,DITHANE M 45, MANGAZEB, MANCOZEB 80 VALLÉS, CAIMAN WP, MANFIL 80 WP, MANFIL 75 WG, KOZEB, DITHANE AZUL WP.	28
Tirame		X (3)	X (3)	X (3)	X (3)	Dimetilditiocarbamato. Atua como preventivo.	URAME 80 WG, FERNIDE WG, FERNIDE WP, THIANOSAN, POMARSOL ULTRA D, TIDORA G, TM 80.	42 Forma. WG 28 form. WP
Zirame		X	X	X	X	Dimetilditiocarbamato. Atua como preventivo.	THIONIC WG, ZIDORA AG, ZICO	21

Fonte: DGAV (www.dvg.min-agricultura.pt) produtos fitofarmacêuticos de acordo com informação disponível a 10 de fevereiro de 2017.

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

É necessário verificar sempre se a finalidade desejada consta do rótulo aprovado.

(1) O produto tem ação inibidora em bactérias que favorecem a formação de gelo. A aplicação antes da existência de condições de



Gabinete
de apoio ao
Agricultor

geada, nas concentrações indicadas, pode proteger de geadas fracas. Não se recomenda aplicação em áreas e locais onde sejam favoráveis a geadas fortes.

- (2) Nunca aplicar após a rebentação.
- (3) Não efetuar mais de 3 aplicações.
- (4) Tratamento ao intumescimento do gomo.
- (5) Efetuar 3 tratamentos, respetivamente ao início, meio e fim da queda das folhas.
- (6) Tratar à queda da folha e repetir ao intumescimento dos gomos.
- (7) Realizar no máximo 2 aplicações, a 1ª à floração e a 2ª próxima da colheita, respeitando o intervalo de segurança.
- (8) Efetuar uma aplicação na fase de floração/vingamento e outra a 1 a 3 antes da colheita, quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença.
- (9) Realizar no máximo 2 tratamentos anuais, com este ou outro produto do grupo das dicarboximidas, não excedendo metade do número total de tratamentos.